



**RELATO DA XX REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO EXECUTIVO DA CAISAN**

**DATA:** 24 de junho de 2015

**HORÁRIO:** 14h30 – 18h00

**LOCAL:** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 6º Andar, Sala de Reuniões nº 617.

**PAUTA**

1. Aprovação da pauta e da ata da última reunião da CAISAN.
2. Breve Apresentação da versão final do Programa Temático de Segurança Alimentar e Nutricional no PPA.
3. V Conferência de SAN.
  - 3.1 Processo Preparatório:
    - Encontros Temáticos – Avaliação do Evento SAN na Amazônia e agenda dos novos Encontros;
    - Agenda das Conferências Municipais e Estaduais;
    - Documento de Governo para as Conferências Estaduais: “Comida de verdade no campo e na cidade: a atual agenda da Segurança Alimentar e Nutricional e suas perspectivas”;
    - Metodologia da Conferência Nacional; e
    - Participação do governo nas subcomissões.
  - 3.2 Balanço preenchimento SISPLANSAN ano base 2014 e apresentação da estrutura do documento “Balanço do PLANSAN 2012-2015” – Livreto com principais resultados para a Conferência Nacional.
4. Informes:
  - Nota CAISAN sobre PL que retira a rotulagem dos alimentos transgênicos;
  - Novo Plano de SAN – será pautado na próxima reunião do Comitê de Monitoramento;
  - Portal da CAISAN – [www.caisan.gov.br](http://www.caisan.gov.br);
  - Documento SAN e Mudanças Climáticas no Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas – SE CAISAN;



## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

### SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

- Atividade Paralela sobre obesidade, liderada pelo Brasil, na Assembleia Mundial da Saúde – MS;
  - Reunião de Ministros do Mercosul (GT SAN) – MS;
  - GT Agricultura Urbana – SE CAISAN; e
  - Consultoria sobre exigibilidade do DHAA – SE CAISAN.
5. Encerramento.

Às 14h30, o Secretário-Executivo da CAISAN, Arnaldo de Campos, deu início à XX Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN, na presença dos representantes dos seguintes órgãos: SPM/PR, FUNAI, MDS, CONSEA, MS, MRE, CONAB/MAPA, MPOG, SG/PR, MDA, SDH/PR, MMA, FNDE, SEPPIR e MCTI.

<b>ÓRGÃOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
<b>SPM/PR</b>	Diana Oliveira
<b>FUNAI</b>	Patrícia Chagas
<b>MDS</b>	Arnaldo de Campos, Erick Del Porto, Sávio Costa, Luna Borges, Priscila Bocchi, Rafaela de Sá Gonçalves, Gisele Garcia, Pedro Flach Romani, Silvia Sousa, Janine Coutinho, Patrícia Gentil.
<b>CONSEA</b>	Marcelo Gonçalves
<b>MS</b>	Michele Lessa, Tatiane Pereira, Simone Guadagnin.
<b>MRE</b>	Milton Rondó
<b>CONAB/MAPA</b>	Maria do Socorro Oliveira
<b>MPOG</b>	Rafael Luís Giacomini
<b>SG/PR</b>	Selvino Heck
<b>MDA</b>	Marcelo Piccin
<b>SDH/PR</b>	Aurélio Cepeda
<b>MMA</b>	Jânio Coutinho
<b>FNDE</b>	Manuelita Falcão Brito, Solange Castro
<b>SEPPIR</b>	Lidiane Amorim
<b>MCTI</b>	Alexandra Vieira



Após aprovação do relato da XIX Reunião Ordinária do Pleno Executivo, realizada em 15 de abril de 2015, Arnaldo de Campos apresentou a pauta da reunião, que foi aprovada pelos órgãos presentes, e sugeriu a inversão de pauta, iniciando com os informes.

## **1. Informes.**

### **1.1. Reeleição e perspectivas para o novo mandato do Diretor-Geral da FAO**

Arnaldo de Campos (SE-CAISAN) informou sobre a reeleição do Professor José Graziano da Silva para o cargo de Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), realizada no final de maio, e a aprovação consensual do Programa de Trabalho e Orçamento para o biênio 2016-17 da FAO por mais um mandato.

Arnaldo ressaltou que a eleição do Professor Graziano contou com a participação de vários países e representa a maior votação no âmbito da FAO.

### **1.2. Lançamento do Plano Safra 2015/2016**

Marcelo Piccin (MDA) informou que, no dia 22 de junho, houve o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016 na presença da presidenta Dilma Rousseff e de vários outros ministros.

O Plano organiza o período agrícola até junho de 2016 e dentre os principais resultados obtidos está o aumento de 20%, aproximadamente 30 bilhões, dos recursos disponibilizados de crédito ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Além do volume recorde de crédito, o Plano também amplia a cobertura do seguro agrícola, expansão dos mercados, regularização e fortalecimento da agroindústria familiar, criação de um programa de apoio às cooperativas entre outras medidas.

Marcelo também informou sobre o anúncio feito sobre a assistência técnica pelo novo presidente da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), Paulo Guilherme Cabral, que terá como desafio a reestruturação da Agência.

Com relação à agroindústria, foi assinado um Decreto entre a Ministra Kátia Abreu e o Ministro Patrus Ananias tendo como um dos objetivos simplificar o processo de entrada de inspeção municipal e estadual no Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e o fortalecimento da agroindústria familiar.



Por fim, anunciou que um plano mais articulado seria elaborado para a Reforma Agrária do Brasil e dez decretos de regularização de terras quilombolas foram assinados.

### **1.3. Atividade Paralela sobre obesidade, liderada pelo Brasil, na Assembléia Mundial da Saúde – MS.**

Michele Lessa (MS) informou que durante a última reunião da Assembleia Mundial de Saúde, realizada em 18 e 19 de maio, discutiu-se a realização de uma atividade paralela com dois temas, sendo um deles o tema da obesidade, no âmbito do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Como atividade do Comitê de Obesidade da CAISAN na atividade paralela, encontra-se a coordenação e a liderança do debate internacional do Brasil, com foco na obesidade infantil.

### **1.4. Reunião de Ministros do Mercosul (GT SAN) – MS.**

Michele Lessa (MS) informou que existe um Comitê de Segurança Alimentar e Nutricional no Mercosul e, como representante do Brasil, o Ministério da Saúde fez proposta de dois acordos: redução da obesidade e do sódio, que foram aprovados no dia 11 de junho.

O acordo de redução da obesidade está pautado no Plano da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) com ações de aleitamento materno, atividade física, alimentação saudável, regulação da publicidade, cantinas saudáveis e rotulagem nutricional. O acordo do sódio tem ações para alimentos processados e ultraprocessados e limites máximos de sódio em várias categorias de alimentos.

Com relação à redução de sódio, o Ministério da Saúde divulgou, no dia 12 de maio, dados recentes de redução de sódio em ultraprocessados. Entre 2012 e 2014, houve a redução de 7,6 mil toneladas de sódio nos alimentos industrializados.

### **1.5. Nota CAISAN sobre PL que retira a rotulagem dos alimentos transgênicos.**

Patrícia Gentil (SE-CAISAN) relatou que a Secretaria-Executiva da CAISAN encaminhou uma minuta de documento, para contribuições do Pleno Executivo, em posicionamento contrário ao Projeto de Lei (PL) que retira a rotulagem dos alimentos transgênicos.



Patrícia ressaltou que as sugestões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do Ministério da Saúde (MS) foram incluídas no documento e oito ministérios se manifestaram a favor, sendo eles: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Saúde (MS), Secretaria Geral da Presidência da República (SG-PR), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Patrícia informou que o objetivo é concluir a rodada de manifestações, com no mínimo 11 votações a favor, para legitimação do documento. Ressaltou ainda a importância da manifestação dos demais órgãos para que o mesmo seja encaminhado à Assessoria Parlamentar do MDS e posteriormente ao Senado.

Arnoldo de Campos (SE-CAISAN) relatou que trata-se de um tema muito relevante para a Segurança Alimentar e Nutricional e, por isso, a CAISAN tomou a iniciativa de construir um posicionamento em conjunto.

Patrícia informou que encaminhará a minuta novamente para manifestação dos órgãos até 29 de junho.

#### **1.6. Novo Plano de SAN – será pautado na próxima reunião do Comitê de Monitoramento.**

Carmem Priscila (SE-CAISAN) informou que o Plano de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN) 2016-2019 será pautado na próxima reunião do Comitê Técnico de Monitoramento, a ser realizada no dia 02 de julho.

Carmem Priscila ressaltou que o Comitê tem caráter permanente e se reúne mensalmente e tem como uma de suas atribuições a elaboração da metodologia de construção dos planos de SAN.

#### **1.7. Documento SAN e Mudanças Climáticas no Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas – SE CAISAN.**

Carmem Priscila (SE-CAISAN) lembrou a todos da criação, no âmbito da CAISAN, de um Comitê Técnico com a finalidade de elaborar um capítulo de Segurança Alimentar e Nutricional dentro do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas (PNA).



Carmem Priscila relatou que o processo de elaboração do Plano está sendo coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e será composto por onze capítulos setoriais.

Para a elaboração do capítulo de Segurança Alimentar e Nutricional, foi contratada uma consultora e criado o Comitê Técnico, cujo primeiro trabalho foi finalizado com a elaboração do capítulo. Priscila ressaltou que o Comitê permanecerá com suas atividades até a finalização da consulta pública do Plano.

### **1.8. Comitê Técnico de Agricultura Urbana – SE CAISAN.**

Carmem Priscila (SE-CAISAN) informou que foi instituído o Comitê Técnico de Agricultura Urbana da CAISAN, que será coordenado pelo MDA.

A primeira reunião do Comitê foi realizada no dia 19 de maio de 2015 e atualmente encontra-se na fase de elaboração da resolução de instituição, com a participação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e dos seguintes órgãos: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério da Saúde (MS), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério das Cidades (MC) e a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

### **1.9. Consultoria sobre exigibilidade do DHAA – SE CAISAN.**

Carmem Priscila (SE-CAISAN) informou que foi contratada uma consultora com a finalidade de elaborar um estudo sobre os instrumentos de exigibilidade do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA). Já existem subsídios do tema, elaborados principalmente pelo CONSEA, e o objetivo da consultoria é a recuperação e atualização de todos esses materiais e a construção de um fluxo de instrumentos de exigibilidade no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

### **1.10. Portal da CAISAN – [www.caisan.gov.br](http://www.caisan.gov.br).**

Patrícia Gentil (SE-CAISAN) informou que foi finalizada a construção do Portal da CAISAN ([www.caisan.gov.br](http://www.caisan.gov.br)).

O Portal contém a estrutura, composição, páginas de outros ministérios, histórico de construção da CAISAN Nacional, Planos, Comitês, Resoluções, entre outros documentos e



também terá o objetivo de facilitar a comunicação com os estados e municípios aderidos ao SISAN.

Arnoldo de Campos (SE-CAISAN) parabenizou a equipe pela construção do Portal e ressaltou a importância do seu uso.

## **2. Breve Apresentação da versão final do Programa Temático de Segurança Alimentar e Nutricional no PPA.**

Arnoldo de Campos (SE-CAISAN) relatou que o objetivo do item de pauta é fazer uma devolutiva da construção do Programa Temático de Segurança Alimentar e Nutricional no PPA 2016-2019. Arnoldo agradeceu a liderança e apoio do Ministério do Planejamento que auxiliou na construção do Programa, bem como a participação de todos os ministérios e do CONSEA, consolidando a relevância do tema da Segurança Alimentar e Nutricional no Governo.

Arnoldo ressaltou que foi elaborado um Programa Temático com sete objetivos e seus respectivos responsáveis, sendo eles: i) Combater a insegurança alimentar e nutricional que persiste em grupos populacionais específicos, com ênfase em povos e comunidades tradicionais. – Responsável: MDS; ii) Ampliar a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis. – Responsável: MDA; iii) Contribuir para a promoção do abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável. – Responsável: MDS; iv) Contribuir para ampliar o acesso à água para consumo humano para a população pobre no meio rural. – Responsável: MDS; v) Promover o consumo de alimentos adequados e saudáveis e controlar e prevenir as doenças decorrentes da má alimentação. – Responsável: MDS; vi) Consolidar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), aperfeiçoando a gestão federativa, a intersetorialidade e a participação social. – Responsável: MDS; e vii) Estruturar e Consolidar o Diálogo e a Cooperação Internacional do Brasil para promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. – Responsável: MRE.

Arnoldo fez um breve relato sobre as metas e iniciativas de cada objetivo e ressaltou como pendência a forma de apuração das metas do objetivo 2 “Ampliar a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis” sob responsabilidade do MDA.



Arnoldo informou ainda que o objetivo “Contribuir para a redução da pobreza rural, por meio da inclusão produtiva dos agricultores e das agriculturas familiares” foi incluído no Programa Temático de Agricultura Familiar, mas a responsabilidade será do MDS.

Arnoldo ressaltou que durante o processo de elaboração do Programa, buscou-se compatibilizar os anseios da sociedade, a partir das instâncias de participação (Fórum Interconselhos e debates gerados sobre o PPA em todo o país). A partir dessas sugestões, foi elaborado um estudo sobre as demandas apresentadas no Fórum Interconselhos.

Selvino Heck (SG-PR) relatou a importância de dar um retorno à sociedade sobre os desafios apresentados por eles em cada um dos temas contemplados no Programa Temático. Por fim, avaliou como positiva a participação da sociedade e do governo nos Fóruns de discussão.

Michele Lessa (MS) elogiou o processo de elaboração do Programa e ressaltou que a Saúde está contemplada diante às metas elaboradas.

Milton Rondó (MRE) relatou o esforço da inclusão da sociedade civil nas oficinas de construção dos objetivos, em especial do objetivo de responsabilidade de MRE, que foi alcançado com o apoio do Itamaraty.

Marcelo Gonçalves (CONSEA) ressaltou a receptividade do Programa Temático pelo CONSEA, ressaltando que a estratégia de trabalhar a partir da carta política e dos documentos da IV Conferência + 2 mostram um equilíbrio entre a gestão governamental e o controle social.

Rafael Giacomini (MPOG) agradeceu a participação dos órgãos nas oficinas de elaboração do Programa Temático de SAN e ressaltou que houve uma redução de aproximadamente 50% das metas dos Programas Temáticos, o que refletirá posteriormente na avaliação e monitoramento das metas.

Por fim, Arnoldo ressaltou a importância da realização de uma reunião com a Secretaria Geral da Presidência da República, a fim de fazer uma devolutiva da participação social no processo de elaboração do Programa.

### **3. V Conferência de SAN.**

Arnoldo de Campos (SE-CAISAN) relatou que o processo da V Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional teve início com a realização das Conferências Municipais e





Regionais, posteriormente ocorrerá as Conferências Estaduais até culminar na V Conferência Nacional.

Arnoldo ressaltou a instabilidade da sociedade, perante todo o contexto político atual, e a importância da não omissão do governo em todos os debates gerados em torno da realização da Conferência. Arnoldo convocou, então, todos os ministérios a participarem efetivamente dos processos, entendendo o papel do governo.

Arnoldo falou sobre a importância da organização dos dados de cada um dos ministérios para prestação de contas perante a sociedade e sobre a elaboração de subsídios para os participantes do governo, sendo eles: i) Texto geral do Governo para prestação de contas a sociedade; ii) Documento de Subsídio a 5ª Conferência, elaborado pela CAISAN e pelo CONSEA; iii) Produção de dados e informações sobre as Políticas de SAN em cada estado.

Patrícia Gentil (SE-CAISAN) lembrou que é possível dividir os processos preparatórios da V Conferência em três momentos: Encontros Temáticos, Conferências Municipais e Estaduais e a Conferência Nacional.

### **3.1. Processo Preparatório:**

- **Encontros Temáticos – Avaliação do Evento SAN na Amazônia e agenda dos novos Encontros.**

Patrícia Gentil (SE-CAISAN) relatou que foi feita uma organização para cada encontro temático, sendo elaborado um grupo de trabalho no CONSEA com a participação da sociedade civil e dos setores de governo relacionados ao tema. O papel da Secretaria-Executiva da CAISAN seria de organização da participação dos representantes governamentais nos encontros, sendo que a representação dos mesmos deve equivaler a 1/3 dos participantes.

Patrícia agradeceu a participação maciça do governo no Encontro Temático da Amazônia, total de 60 representantes, dentre eles o Ministro da Pesca, Helder Barbalho. Ressaltou, ainda, que seria bom rever a metodologia utilizada nos Encontros a fim de facilitar a elaboração da Carta Política.



Patrícia informou as datas dos próximos Encontros Temáticos, conforme detalhamento abaixo:

DATA	ENCONTRO TEMÁTICO
08 e 09/07	“A atuação das Mulheres na construção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional”
18 e 19/08	“Água, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional”
23 e 24/09	“População Negra e Povos e Comunidades Tradicionais”

Carmem Priscila (SE-CAISAN) relatou a criação de um grupo de trabalho, no âmbito da CAISAN, com o objetivo de organizar a participação do governo no Encontro Temático de Mulheres e ressaltou que foi enviado um e-mail ao Pleno da CAISAN para que fossem feitas as indicações de representantes governamentais, sendo que das 50 vagas de governo, 25 são para representantes estaduais e 25 para representantes do governo federal.

- **Agenda das Conferências Municipais e Estaduais.**

Arnoldo de Campos (SE-CAISAN) ressaltou a importância da participação dos ministros nas Conferências Estaduais para que seja dado maior respaldo político e seja retratado o compromisso do governo.

Patrícia Gentil (SE-CAISAN) informou que a maioria dos estados encontra-se com a data das suas conferências marcadas e que os estados poderão solicitar a participação da CAISAN durante abertura, encerramento ou como participante de toda a Conferência.

- **Documento de Governo para as Conferências Estaduais: “Comida de verdade no campo e na cidade: a atual agenda da Segurança Alimentar e Nutricional e suas perspectivas”.**

Do ponto de vista da organização, Patrícia informou que foi elaborado um documento para apoiar a participação governamental nas Conferências Estaduais. O documento não tem como pretensão realizar um balanço do Plano, mas apresenta alguns avanços ao longo dos últimos anos e pauta a agenda de Segurança Alimentar e Nutricional para os próximos quatro anos. Patrícia ressaltou a importância da avaliação e encaminhamento de sugestões ao documento pelos órgãos, incluindo dados de cada estado.



Além da elaboração do documento de subsídio, será elaborada uma apresentação referente a cada estado para apoio a cada representante da CAISAN.

• **Metodologia da Conferência Nacional.**

Patrícia Gentil (SE-CAISAN) informou a importância da pauta da Conferência Nacional, visto que a incidência na organização da Conferência deve ser realizada de imediato, pois os convites e a metodologia já estão sendo elaborados.

Marcelo Gonçalves (CONSEA) apresentou a proposta da metodologia, também discutida pelo Grupo de Trabalho de Conteúdo e Metodologia da V CNSAN. O eixo central da programação consiste no incentivo à fala dos participantes, sendo uma proposta mais participativa e que evite mesas com falas longas e com pouco espaço de intervenção.

O primeiro dia do Evento será caracterizado pelas atividades de integração e a abertura oficial. No segundo dia, serão realizadas atividades de reflexão das diretrizes e grupos de trabalho sobre os eixos da V CNSAN. No último dia, será realizada uma plenária de encerramento para aprovação da Carta Política e eventuais moções.

Patrícia relatou que se trata de uma proposta inovadora em relação às Conferências anteriores, privilegiando o debate e fazendo com que todos os presentes participem de todos os temas.

Patrícia informou que, durante as atividades sobre reflexão das diretrizes, o Pleno deverá definir os palestrantes bem como os temas a serem discutidos, como por exemplo: Guia Alimentar, Regulação da Publicidade, Obesidade, entre outros.

O Pleno também deverá fazer sugestões para a atividade do primeiro dia, durante a atividade “Falas do Brasil”. Trata-se de um momento mais lúdico, com teatro, vídeos, músicas ou atividades culturais ligadas à Conferência.

Patrícia ressaltou que, caso não seja confirmada a fala do Pepe Mujica na abertura do Evento, seria importante incluir uma fala do governo.

**3.2. Balanço preenchimento SISPLANSAN ano base 2014 e apresentação da estrutura do documento “Balanço do PLANSAN 2012-2015” – Livreto com principais resultados para a Conferência Nacional.**



Carmem Priscila (SE-CAISAN) informou que foi realizado um balanço do preenchimento do Sistema de Monitoramento do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional (SISPLANSAN). Do total de 157 metas contidas no Plano Revisado, 116 foram preenchidas e 41 ainda necessitam de preenchimento pelos órgãos. Entre 116 metas preenchidas, algumas foram preenchidas pelo órgão e outras foram preenchidas pela Secretaria-Executiva da CAISAN, com base no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento (SIOP) e o órgão apenas validou.

A partir do preenchimento do SISPLANSAN, a Secretaria-Executiva elaborará um livreto de balanço com os principais resultados para a Conferência Nacional. Será um livreto mais visual, com mais gráficos e números, menos detalhado que o balanço anterior, e terá o seguinte cronograma de elaboração:

DATA	PRAZO	ATIVIDADE
10/08	-	Envio da minuta do documento para os órgãos
10/08 – 21/08	Duas semanas	Complementação do documento pelos órgãos
24/08 – 01/09	Uma semana e 1/2	Sistematização do documento pela SE/CAISAN
02/09	-	Apresentação da proposta na reunião do Pleno Executivo da CAISAN
03/09 – 11/09	Uma semana e 1/2	Ajustes finais do documento pelos órgãos
14/09 – 18/09	Uma semana	Ajustes finais pela SE/CAISAN
21/09	-	Envio para diagramação
21/09 – 02/10	Duas semanas	Diagramação
05/10	-	Envio para impressão
05/10 – 16/10	Duas semanas	Impressão
3/11 – 06/11		V CNSAN

#### **4. Encaminhamentos.**

- O Pleno Executivo analisará o documento de Governo para as Conferências Estaduais: “Comida de verdade no campo e na cidade: a atual agenda da Segurança Alimentar e Nutricional e suas perspectivas”, lembrando que o mesmo deve ter um direcionamento político e estratégico da agenda de SAN para os próximos quatro anos;



## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

### SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

---

- A Secretaria-Executiva da CAISAN:
  - Avaliará, em conjunto com o Gabinete da Ministra, a melhor forma de convocação dos demais ministros para participação nas Conferências Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional;
  - Formalizará para os representantes do Pleno Executivo as datas das Conferências Estaduais, solicitando o envolvimento técnico e participação em todos os estados;
  - Encaminhará proposta de programação da V CNSAN ao Pleno, para envio de sugestões de atividades durante as “Falas do Brasil” e de temas a serem discutidos nos grupos de trabalho; e
  - Encaminhará um e-mail aos órgãos participantes das Comissões e do Grupo Executivo da V Conferência para atualização dos representantes.

Nada mais havendo a tratar, às 18h deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou o presente relato que, depois de aprovado, será assinado.